Curso de Doulas do Hospital Esaú Matos inicia parte prática com acompanhamento na sala de parto

Date : 08-08-2025

As alunas da segunda turma do curso de Doulas da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista iniciaram, neste mês de agosto, a etapa prática da formação. Agora, elas acompanham gestantes em trabalho de parto no Hospital Municipal Esaú Matos, oferecendo suporte físico e emocional durante todo o processo de parturição.

Segundo a coordenadora do Grupo de Trabalho de Humanização e responsável pela capacitação, Cristiana Moura, foram cinco meses de aulas teóricas antes da vivência na sala de parto. “Este é o momento em que as alunas aplicam, na prática, todo o conhecimento adquirido, sempre com foco no cuidado humanizado e no respeito às escolhas da mulher”, explica.

Alunas na sala de parto

Para a aluna da turma atual, Kelly Ramos, a escolha pelo curso nasceu do desejo de contribuir para que as gestantes sejam acolhidas com mais cuidado e vivam o parto de forma positiva. “Eu escolhi esta formação por acreditar que toda mulher merece se sentir especial e amparada nesse momento único. A doula está ali para oferecer suporte físico e emocional, ajudando a transformar o parto em uma experiência mais tranquila, respeitosa e humana”.

Já a aluna Elisa Mota define a vivência do estágio como única: “Estar na sala de parto, ao lado de uma mulher em um dos momentos mais importantes da vida dela, é algo maravilhoso. Vivenciar o nascimento de uma criança é delicioso e eu já quero viver mais disso”.

Cris Moura, responsável pelo curso, e parte das alunas

Oferecido pelo Grupo de Trabalho de Humanização do Hospital Municipal Esaú Matos, o curso é uma iniciativa pioneira na região. Único na Bahia na modalidade presencial, já formou sua primeira turma e segue fortalecendo o compromisso de disseminar conhecimento baseado em evidências científicas, aliado a experiências práticas de qualidade.

Totalmente gratuito, o curso prepara doulas para atuar no suporte à gestação, ao parto e ao pós-parto, fortalecendo a autonomia das gestantes, a qualidade de vida das famílias e a garantia dos direitos de saúde da mulher e da criança. A capacitação também atende à carga horária prevista no Projeto de Lei 3946/2021, que regulamenta a profissão de doula no Brasil.